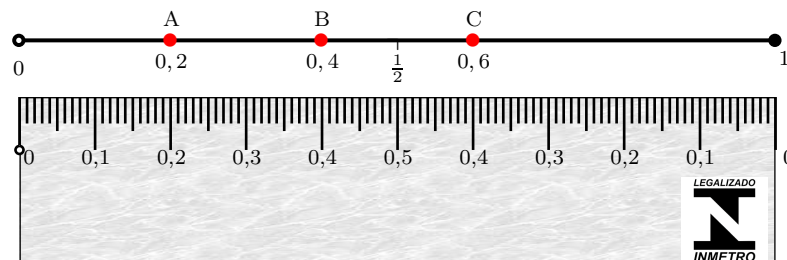


Como nosso primeiro exemplo de esquisitice quântica, na figura a seguir assinalamos três pontos no intervalo numérico  $]0, 1]$ :



Esta régua nos fornece diretamente a distância de um ponto qualquer do intervalo  $]0, 1]$  **à extremidade direita do intervalo**. Então:

$$d_A = 0,2 \quad , \quad d_B = 0,4 \quad \text{e} \quad d_C = 0,4$$

Resumindo, contrariamente ao que a régua usual nos diria, a régua quântica nos diz que o ponto  $A$  é o mais próximo da extremidade direita do intervalo, e, como se não bastasse, que os pontos  $B$  e  $C$  estão a uma mesma distância da extremidade direita do intervalo ... Pasmém!

Ainda bem que os filósofos existem para as vezes nos trazer algum conforto:

Quando o espírito se apresenta à cultura científica, nunca é jovem. Aliás é bem velho, porque tem a idade de seus preconceitos. Aceder à ciência é rejuvenescer espiritualmente, **é aceitar uma brusca mutação que contradiz o passado**.



(Gaston Bachelard/grifo nosso)

Tudo isso, que à primeira vista parece excesso de irrazão, na verdade é o efeito da finura e da extensão do espírito humano e o método para encontrar verdades até então desconhecidas.



(Voltaire)

Provaremos que, desta vez, o eminente filósofo está coberto de razão!